



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Sistemas adesivos e restauração com resina composta na disciplina de materiais dentários
<b>Autor</b>	CARLOS EDUARDO TURATTO FREITAS
<b>Orientador</b>	FABRICIO MEZZOMO COLLARES

# SISTEMAS ADESIVOS E RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA NA DISCIPLINA DE MATERIAIS DENTÁRIOS

Carlos Eduardo Turatto Freitas

**Resumo:** A disciplina de materiais dentários proporciona ao aluno o primeiro contato com muitos dos materiais que farão parte da prática clínica durante a formação e na futura vida profissional, e traz para o aluno todas as propriedades físicas, químicas e biológicas desses materiais, bem como a correta indicação e manipulação para que se obtenha o máximo de eficácia do material, evitando falhas e tratamentos insatisfatórios. Diante disso, a utilização de resina composta demanda vários cuidados, desde sua escolha, além do condicionamento da superfície que a abrigará e a sua posterior inserção na cavidade de forma correta. Esse material ganhou muito espaço na odontologia por conseguir reproduzir a estética que se assemelha muito ao dente hígido, pois tem várias tonalidades de cor que podem ser escolhidas, dependendo da situação em que estamos trabalhando, desde resinas mais opacas para reproduzir a dentina até resinas extremamente translúcidas para reconstrução do halo incisal por exemplo. Além disso, oferece resistência satisfatória podendo ser utilizada em dentes posteriores e anteriores.

No primeiro momento da aula, o professor realiza a explicação teórica novamente aliada à demonstração prática para tornar o procedimento mais claro aos alunos que em seguida, devidamente paramentados com os EPIs necessários iniciam o trabalho. Primeiramente é feito o condicionamento da superfície dentária do molar de estoque previamente preparado, seguindo o protocolo com condicionamento ácido, primer e adesivo (sistema adesivo convencional de três passos), e posterior fotopolimerização, a partir desse momento os alunos inserem os incrementos de resina composta na cavidade com a técnica incremental oblíqua para ter polimerização de todo o material e não gerar tensão de contração de polimerização, cada incremento colocado é fotopolimerizado por cerca de 40 segundos. A atividade é concluída depois que o aluno inseriu todos os incrementos de resina composta, fez a anatomia do dente (sulcos, cúspides, etc...) e a adequação das margens do preparo removendo excessos ou colocando mais material, então, é feita a entrega do dente restaurado para o professor responsável. Assim o aluno tem o primeiro contato com um material que será amplamente utilizado no seu futuro profissional, sabendo como realizar a manipulação e inserção corretas e suas propriedades físico-mecânicas, o que resulta numa restauração esteticamente muito boa e com grande longevidade clínica. Como monitor é muito gratificante poder auxiliar e repassar o conhecimento adquirido nos semestres anteriores para os alunos, facilitando o aprendizado deles e reforçando o nosso.